

TECNOLOGIA

CLIMA DE INSEGURANÇA REINA ENTRE SERVIDORES DO INPE

Isso porque a mudança que foi anunciada veio de cima para baixo, sem possibilidade de diálogo entre as partes

Cristiane Prizibiszki

Jornalista formada pela UEL (Universidade Estadual de Londrina), alumni da Universidade de Cambridge

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) vem sendo duramente atacado pelo Governo Federal desde meados de 2019, quando vieram à tona dados que indicavam uma alta no desmatamento da Amazônia no período, mas o golpe mais pesado aconteceu na última semana, quando a reestruturação interna do Instituto, gestada desde outubro passado, veio à público.

Em coletiva de imprensa que demorou cerca de uma hora para começar, e usando de apresentação PowerPoint com erros de português, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, e o diretor interino do Inpe, Darcton Damiano, apresentaram como será a nova vida funcional das centenas de servidores.

O Inpe conta atualmente com 776 servidores ativos, sendo que 86% destes estão alocados em cidades da região do Vale do Paraíba (484 em São José dos Campos e 187 em Cachoeira Paulista). Se para eles a reestruturação não era novidade - já que, desde que Damiano assu-

miu, o militar deixou claro que esta seria a principal missão de sua interinidade -, o formato final da nova estrutura sempre foi uma incógnita.

Isso porque a mudança, ao contrário da natureza de uma instituição de pesquisa científica - na qual o debate e o espaço para o contraponto são práticas comuns e desejáveis - veio de cima para baixo, sem possibilidade de diálogo. Esta situação foi exposta por dezenas de servidores, em diferentes circunstâncias e plataformas.

O resultado foi que, de uma estrutura horizontal, onde as várias coordenações dialogavam entre si e diretamente com a direção, foi criada uma nova estrutura, verticalizada, típica das empresas privadas.

Na nova formatação apresentada pelo diretor interino - que deve ser formalizada por meio de decreto nos próximos dias - várias das 15 coordenações existentes serão extintas, outras vão sofrer fusão, restando seis grandes coordenações.

A mudança trouxe insegurança aos servidores, já que muitos

Apreensão.

Entrada do Inpe, em São José dos Campos



Divulgação/Inpe

serão realocados e há o receio de que suas pesquisas sejam descontinuadas, pois existe o risco de que a atividade fim de seus projetos não esteja alinhada com as finalidades do novo departamento ao qual foram designados. Os servidores não são contra uma reestruturação do Instituto. O que eles queriam é que fossem ouvidos.

Ainda não há data para que

o decreto seja publicado. Mas é cada vez mais pungente entre os funcionários o temor de que, com a mudança, perca sua credibilidade e, mais importante, a autonomia. A reestruturação do Inpe apresentada foi o golpe mais duro dado pelo Governo Federal no Instituto. Até o momento, porque não se sabe quantos outros ainda virão. ■



São José dos Campos

Orgulho em estar por aqui

Nós, da Suzano, temos muito orgulho em estar na região de uma cidade tão acolhedora e de um povo que compartilha seus valores. Nesses tempos de novas rotinas, continuamos motivados a contribuir para o desenvolvimento da região e também a continuar trabalhando e fabricando produtos que têm impacto na vida de mais de 2 bilhões de pessoas por dia, promovendo experiências de proteção, cuidado, conhecimento e amor.

Parabéns pelos seus 253 anos!

Saiba mais em
www.suzano.com.br

 **SUZANO**